

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Os Jesuítas

Num semanario algarvio foi ha dias publicado um artigo versando um dos problemas mais fundamentais, para muitos o mais fundamental, que até hoje se tem proposto á intelligencia do homem. A inconsciencia com que se tratam problemas da categoria deste nas colunas dum jornal E os seus signatarios não se lembram de que nem só ignorantes têm esses artigos!

Houve quem quisesse responder nas colunas do «Povo Algarvio». Recusamo-nos a tal, porque entendemos que não pertence a jornaes como este, semelhante acção. No entanto um dos nossos mais dedicados redactores, dos mais cultos e, ao mesmo tempo, dos mais irrequietos, como no artigo em referencia, se falava da «terrível e sanguinaria Companhia de Jesus», colleccionou uma serie de opiniões de individualidades de reconhecida cotação universal e absolutamente insuspeitos na materia, que publicamos hoje noutra lugar deste jornal.

Os nossos leitores sempre lucraram alguma coisa com esse trabalho e é, unicamente, por isso, que o inserimos.

Jacques Bainville

Trouxeram-nos os jornaes a noticia brutalmente inesperada da morte deste grande mestre do pensamento politico contemporaneo. Não ha ninguem, por menos versado que seja nestas questões, que desconheça o valor de Bainville, a perda enorme que a intelligencia franceza e, pode dizer-se, mundial, acaba de sofrer, ainda mesmo aqueles que não concordam com as ideias que sempre defendeu. A essas ideias dava ele um brilho extraordinario com a fulgurancia do seu talento, com a claresa inultrapassavel dos seus raciocinios, com o seu estilo fluente e limpo como a sua intelligencia.

Foi um dos fundadores do movimento monarchico francez, a «Action Française», com Maurras e Daudet e as suas criticas diarias á politica internacional eram esperadas ansiosamente, os seus livros devorados, porque neles, alem do encanto, do estilo, havia sempre que aprender, que mais não fosse, a raciocinar. A sua influencia no meio dos estudantes era de tal forma que, tendo sido eleito membro da Academia Franceza ao primeiro escrutinio e pela quasi totalidade dos socios, a sua espada de academico foi-lhe oferecida pelos estudantes de França por subscrição aberta entre eles.

Perdeu a sua Patria e perdeu o mundo um dos homens que mais têm honrado a intelligencia que possuíam.

Reforma da Instrução Publica

Já foi aprovada sem alterações de maior e aquelas que lhe introduziram só serviram para lhe vincar ainda mais o principio reformador que a orientava, o projecto apresentado á Assembleia Nacional pelo actual Ministerio da Instrução, reorganizando em bases modernas a instrução publica.

Deve o sr. Dr. Carneiro Pacheco estar contente com esse facto. Todos os oradores que falaram sobre ela a elogiaram e a votação

As Leis Inflexiveis

A QUESTÃO da excelencia teorica dos regimes, não sendo embora um debate ocioso porque a logica nunca perde os seus direitos soberanos, é dum interesse muito secundario perante a demonstração vivida das suas virtudes e dos seus vícios, perante a exemplificação magnifica das sempre oportunas ilações heritoricas.

E' preciso encarar os factos com todo o objectivismo possivel, um pouco á maneira de quem os considerasse de outro mundo, onde não alcançasse o rumor das paixões.

Só assim é licito comparar á face duma longa experiencia os meritos relativos dos sistemas cuja longa teoria percorre a extensão continua dos seculos.

As monarchias, as republicas, os cesarismos, as ditaduras sucedem-se em obediencia a leis inflexiveis que, a distancia maravilhosamente se descobrem.

Se nos falha a mesma visão clara no que se refere aos problemas mais actuaes e mais proximos no espaço, é porque o luxo de pormenores influe para toldar a visão das linhas geraes e encobrir a perspectiva das directrices superiores a que obedece a incessante transformação da face do mundo politico.

Não quiere isto dizer, longe de nós o pensamento, que seja possivel aplicar á politica e á sociologia em geral, os metodos rigidos duma mathematica particular. Os problemas sociaes não problemas de geometria, com linhas e angulos mensuraveis. As acções e as reacções sociaes, todas elas insusceptiveis de medida, incluem nas suas influencias uma proporção enorme de incomensuraveis que não facilitam o calculo das probabilidades. Mas, apesar disso, as relações de causalidade são duma aguda evidencia.

A um periodo de anarquia sucede infalivelmente uma forte reacção autoritarista, gerada no seio da propria desordem. Uma regra igualmente imperativa ensina que a autoridade assim reconstituída, pela ancia de durar, tende naturalmente para a estavel consagração do poder hereditario, na formula de uma dinastia revolucionaria ou da restauração de instituções historicas na pessoa dos seus legitimos representantes.

Quantas leis se descobrem quando serenamente se examina a evolução dos povos no correr dos seculos.

Por maiores que sejam as preferencias individuaes por esta ou por aquela solução do direito publico, por esta ou por aquela construção do estado, ninguem pode em consciencia deixar de se inclinar deante do imperativa historico.

Em cada momento, existem automaticamente criados, num pais, as condições de determinado regime, não podendo sobrepôr-se-lhe o capricho duma vontade pessoal. Os acontecimentos dominam os homens mais do que os homens os dominam.

Certas horas ha na historia que tornam inevitaveis a confusão e a desordem do poder pulverizado, fatal provação que deve constituir um ensinamento seguro para o futuro.

Mas quando passam, quando a embriagués accidental se dissipa, a razão recupera os seus direitos magestáticos e as nações concentram-se, naturalmente e espontaneamente, reintegradas no rumo dos seus destinos historicos, no ritmo do equilibrio perdido.

Porque só pelas virtudes da ordem e da autoridade é que os povos demandam altivamente a rota gloriosa do seu futuro.

da generalidade foi unanime, como o parecer da Camara Corporativa é altamente honroso para o autor da proposta.

D'aqui enviamos a sua Ex.^a as nossas mais entusiasticas felicitações por tal facto, satisfeitos principalmente por vermos que o novo Ministerio da Educação Nacional está entregue a uma comprovada competencia e a alguém cheio de vontade de trabalhar.

Destroyer «Douro»

Mais um barco novo foi entregue á nossa Marinha de Guerra. Segundo a frase já consagrada, a Armada Nacional tinha chegado ao zero naval á data do 28 de Maio. Promessas não faltavam. Mas não havia processo de se passar aos factos. Pois muito bem; em menos de dez anos a gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa é acrescida de quatorze (14) barcos novos. E isto faz-se sem alaridos mais do que as naturais manifes-

tações de alegria em cada ocasião em que mais um barco sulca as aguas do Tejo. A acrescentar que a maioria tem sido construida por operarios nossos e que não tem desmerecido, bem pelo contrario, da confiança que neles depositou o homem a quem se deve mais este grande beneficio, referimono-nos naturalmente a Salazar.

Foi agora o «Douro», o ultimo da serie até hoje.

No admiravel discurso que o Ministro da Marinha, sr. Comandante Ortins de Bettencourt, proferiu no acto de entrega, depois de em nome da Armada, agradecer a Salazar os carinhos que lhe tem dispensado, salientando o que era a nossa esquadra e o que é hoje, referiu-se á necessidade premiante de adaptar a organica da corporação ás novas modalidades creadas pelos modernos barcos e sistemas de os utilizar em guerra. Sinal de que tudo se prevê e em devido tempo.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Atitudes

Não queremos deixar de aproveitar este momento, agora que já passou o periodo critico, de salientar a acção verdadeiramente digna de todos os elogios que, a proposito do defeso da fabricação de conservas e dos problemas que lhe estão afins, exerceram as duas autoridades superiores do distrito a quem o caso estava affecto. Referimo-nos aos Srs. Governador Civil e Delegado do I. N. T., respectivamente, Capitão Rogerio Ferreira e Dr. Bento Caldas.

Foram duma dedicacão e duma intelligencia, que na forma como trataram da questão junto dos poderes publicos, que na acção desenvolvida junto dos operarios, superiores a todos os encomios.

O sr. Capitão Rogerio Ferreira com a autoridade politica do seu cargo e a sua influencia pessoal demonstrou bem que estava perfeitamente integrado no seu papel O nosso presado amigo, Sr. Dr. Bento Caldas, viu agora completamente recompensadas as fadigas do seu estenuante trabalho de organisação corporativista dos trabalhadores algarvios. Todas as vezes que aos trabalhadores se fale a linguagem da verdade e da justiça, eles ajustam as suas honestas reivindicações ás circunstancias imperiosas do momento. Muito mais quando quem lhes fala, como o Dr. Bento Caldas, é considerado por eles como verdadeiro amigo e com toda a razão.

O movimento corporativista algarvio teve agora o seu primeiro embate serio e venceu-o galhardamente. Nem doutra forma podia ser. Para deante. A Revolução continua.

Falta de Luz

Em virtude da falta de Gazoil para acionar o motor Kruppe da Central Electrica, tem permanecido a cidade com falhas na iluminação.

O Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara fez publicar um edital explicando que por falta de Gazoil passaria a trabalhar o motor a gaz pobre destinado a fornecer energia especialmente aos particulares aconselhando ao mesmo tempo que todos se prevenissem com qualquer outro meio de iluminação visto o motor não ser de confiança e, possivelmente insufficiente para todo o consumo da cidade.

A fim de não serem prejudicados os bailes carnavalescos, deliberou a Camara pôr o Krupp a funcionar aos domingos e quintas, das 9 á 1 horas.

Dr. Parente de Figueiredo

Tivemos o prazer de receber a visita deste nosso presado amigo, mui digno Inspector Orientador do Ensino Primario, que veio ao Algarve em missão de serviço publico por causa das conferencias pedagogicas aos Professores da quele ensino.

O sr. Dr. Parente de Figueiredo é uma das mais brilhantes mentalidades da sua geração, absolutamente integrado nos principios politicos-sociaes do seculo vinte. A sua oratoria e a sua argumentação são de temer para os adversarios, servidas como elas são por uma cultura geral, disciplinada por um espirito cheio de vida e de logica.

ECOS DO PASSADO

Subterraneos

A existencia de subterraneos sempre despertou grandemente a curiosidade das gentes, e d'ahi o criar-se o mistério da servidão d'esses caminhos ocultos.

E como o mistério é sempre difficil e muitas vezes impossivel de desvendar, d'ahi o crearem-se lendas. Lendas que se propagam através de gerações, resistindo tenazmente a tudo: á lógica dos factos, á demonstração veridica, á inverosimilhança, á verdade, a tudo, enfim. A acção destruidora do tempo, que tudo extingue, não destrói a lenda. Vão-se as gerações e as eras; a lenda fica, é immortal.

Em Tavira corre a lenda de que uma galeria subterranea ligava o convento de Santo Antonio com o convento das Bernardas. Está o leitor a ver a intenção brégeira d'esta versão. O convento de Santo Antonio é obra do século XVII, e o das freiras, do século anterior. Pois a ligação oculta *fêz-se*, diz a lenda, mas não esclareceu se foi feita de comum accordo, ou de quem partiu a iniciativa.

Como, quando, e com que dinheiro? As freiras não eram ricas e os Antonianos tão pobres, que até esmolavam. Pois a lenda *assevera* que tal caminho oculto existe. Como? Quando? A lenda emudeceu, ou por falta de iniciativa, ou por um resto de pudor tardio.

Mas como todas as lendas têm um fundo de verdade, esta tambem tem sua razão de ser. E' evidente que não se trata de ligação oculta entre os dois conventos. Trata-se simplesmente de um celeiro.

Em todos os conventos, como em todas as povoações fortificadas, ou nas casas de campo d'aqueles tempos, usaram-se celeiros subterraneos, tambem chamados silos, conhecidos regularmente por *covas*.

Os mouros usavam dessas *covas*, a que chamavam *Atamorras* ou *Matamorras*, que eram do feitio d'uma cisterna, com três ou quatro braços d'alto e largura na proporção; e n'elas conservavam o trigo por cinco, seis e mais anos, sem a mais leve corrupção. Para isso, depois de debulhado e bem limpo, em estado frio, o metiam na *cova*, cobrindo-o com palha e depois com terra.

Este uso foi copiado pelos cristãos, usando-se muito nos conventos, praças fortes e casas particulares, como atrás dissémos, n'um espirito de previdencia muito para louvar.

Extintos os conventos, em Santo Antonio alguém deparou com uma dessas *covas*, e ignorando a sua serventia e vendo-a, provavelmente, na direcção do convento das Bernardas, d'ahi originou-se a lenda brégeira duma ligação subterranea entre os dois conventos.

No tempo dos arabes e depois da conquista cristã, o actual alto de Santa Maria era a *praça* da antiga vila de Tavira, com o alcaçar do seu régulo e sua mesquita.

Então a vila limitava-se a dentro do seu recinto amuralhado. D'esse largo, centro do burgo, existiriam entradas para subter-

Informações

No governo civil do nosso distrito já foi recebida a quantia correspondente ao subsídio para a Campanha de Auxílio aos Pobres no inverno, desde 1 de Janeiro a 8 do corrente, que foi imediatamente distribuída pelas respectivas comissões.

Foi autorizado o engenheiro director da hidraulica do Guadiana a dispender a quantia de 100.000\$00 por conta do orçamento aprovado do projecto de atêrro das praias lodosas de Olhão.

Para a nossa provincia foram concedidas as seguintes verbas:

100 contos para os trabalhos de defesa e enxugo do Sapal de Venta Moinhos, nos limites do concelho de Castro Marim com Vila Real de Santo António.

210 contos para os trabalhos de cobertura do ribeiro de Albufeira.

115 contos para os trabalhos do muro-caes da Doca de Faro.

61 contos para terraplenagem e esgotos da povoação de Santa Luzia, concelho de Tavira.

27.700\$05 para calçamento de ruas de Martinlongo, Alcoutim.

21.613\$99 á Câmara de Faro, para reparação da Estrada Nacional, que, partindo da Circunvalação, vai ligar á Estrada Nacional n.º 25, no sitio da Ponte das Lavadeiras. Extensão 1431 metros.

20 contos, subsidio solicitado ao Sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações e concedido conforme portaria assinada no passado dia 5, para refeições a desempregados, especialmente nos concelhos de Olhão e Portimão centro mais afectado pela crise resultante do defeso de fabricação das conservas.

Dentro de poucos dias deve visitar o Algarve o orfeão de Extremoz acompanhado pela Banda Municipal daquela localidade, num total aproximado de cerca de 200 pessoas.

Foi autorizado o engenheiro chefe da Divisão Hidraulica do Guadiana a dispender, a quantia de 500\$000 com o pagamento dos salários aos cantoneiros com dispensa de concurso publico e contracto escrito.

raneos que irradiariam para vários sitios extra-muros, obedecendo á estratégia d'esses tempos e para caso de fuga, em aperto sério e irresistível, alem das que serviriam de celeiros, a que nos referimos.

Vamos falar apenas dos que sabemos ainda existirem, por noticias que de ha muito nos deram. D'outros, só o acaso os pode descobrir.

Frente á ermida da Senhora da Piedade, existia uma abertura por onde se descia a um desses subterraneos que se continuava por debaixo da praça, ora denominada, da Republica. Como fosse costume alguns graciosos penetrarem n'ele até debaixo da praça e ahi fazerem, ruído de maneira a assustar os transeuntes, começou então a Guarda Principal a destacar uma sentinela para a entrada do subterraneo, até que a Camara mandou entupir aquela abertura.

Ha anos, no alto de Santa Maria, n'um exercicio militar de abertura de trincheiras, deparou-se com um subterraneo, e a montante da ponte, na muralha marginal da rua da Fonte, existe uma porta, hoje entaipada mas ainda com arcos visíveis, que claramente indica a saída de um subterraneo.

N'um quintal da travessa do Poços dos Mouros, vimos ha anos a abertura, ou saída, d'um desses caminhos ocultos, para onde se descia por alguns degraus de pedras, caminho que se diria prolongar-se sob a rua do Mau-Fô-

OS JESUITAS

COMPILAÇÃO DUM IGNOTUS

«A sua supressão (refere-se á Companhia de Jesus) nos domínios portugueses, por Pombal foi a morte de todo o trabalho que se fazia havia dois séculos, porque nem o clero secular nem os membros doutras ordens os substituíram. Na América do Sul muitos dos Indios convertos voltaram para a idolatria... A extinção de todas as ordens religiosas masculinas pelos liberais em 1834 completou a derrocada... Admitindo que elas precisassem de uma reforma radical, quando um homem sofre duma perna, não o pretenderão curar, cortando-lhe a cabeça».

(Edgar Prestage in «Portugal, a pionner of Christinity»)

NOTA—Edgar Prestage, professor do King's College de Londres, onde é professor da cadeira de Português, é um distinto lusófilo. Entre os seus trabalhos merecem relevo a tradução em lingua inglesa da Crónica de Azurara (descobrimto da Guiné), a edição inglesa das Cartas de Mariana Alcoforado e o belo estudo «D. Francisco Manuel de Melo».

«Aos Jesuitas se deve quasi exclusivamente ter Portugal conservado intacta a sua unidade religiosa e politica, quando as mais tormentosas guerras religiosas devastavam e punham em tiras a França, a Alemanha, a Flandres, a Inglaterra».

(***)

«Ad Poedagogicam quod attinet brevissimum foret dictu; consule scholas Jesuitarum».

(Bacon)

«Os Jesuitas, prestaram imensos serviços á civilização, já por secularizarem os pontos de vista dos seus predecessores Dominicanos e Franciscanos, já pela organização dum sistema educacional muito superior a qualquer outro. Em nenhuma Universidade se pode encontrar um esquema de instrução tão compreensível como o deles».

(Buckle)

NOTA—Henry Thomaz Buckle, autor da «History of Civilisation in England» foi liberal comteano. Faleceu em 1862 com 41 anos de idade. Fiz a tradução o mais á letra possivel.

«Pendant ces sept années que j'ai vécu dans leur maison, qual-je vu chez vous? La vie la plus laborieuse, la plus frugale, la plus réglée, toutes leurs heures partagées entre les soins qu'ils nous donnaient et les exercices de leur profession austère. J'en atteste des milliers d'hommes élevés par eux comme moi».

(Voltaire)

NOTA—Refere-se o inimitável autor da «Méropé» e da «Scythas» á sua estada no Colégio de Clermont.

«Seria injustiça tornar os padres responsáveis do infortunio de Portugal. Quando eles se estabeleceram no reino, tinha principiado já a decadência».

(Bochmer)

NOTA—Professor da Universidade de Bonn, Bochmer escreveu em alemão o livro «Os Jesuitas» que foi traduzido em francês por Monod em 1918. E' este depoimento duplamente insuspeito: Bochmer é protestante, Monod é judeu...

«O Século XVIII com os Jesuitas ressalva a unidade do país preservando-o das cisões e guerras da religião que, tal qual sucedeu na França, na Alemanha e na Inglaterra, as infiltrações fatalmente trariam consigo;—unidade que depois poderosamente influiu para a cooperação de todos os Estados do reino na obra da restauração».

(Manuel Múrias)

Lamartine, o lírico Lamartine, recordava, com saudade, os dias que em criança passara num colégio de Jesuitas.

«J'étais aigri et endurci—diz elle—je me laissai attendrir et séduire. Je me pliai de moi-même à un joug que d'excellents maîtres savaient rendre doux et léger. Tout leur art consistait à nous conduire par notre propre volonté et notre propre enthousiasme. Toutes nos âmes avaient retrouvé leurs ailes et volaient d'un élan naturel vers le bien et vers le beau... C'est la que j'ai vu ce que l'on pouvait faire des hommes, non en les contraignant mais en les inspirant... Ils avaient l'art de rendre le sentiment religieux aimable et sensible et de crier en nous la passion de Dieu. Avec un tel levier placé dans nos propres coeurs, ils soulevaient tout... Ils commencèrent par me rendre heureux et ils ne tardèrent pas à me rendre sage».

«Le collègue a développé de façon extraordinaire le caractère personnel de mon esprit, dont les manifestations originales n'ont jamais été critiquées ou désapprouvées. Dans la classe des humanités, certains professeurs même faisaient publiquement l'éloge de mes compositions; cet encouragement excitait en moi, de façon fort hereuse, l'élément poétique et createur. Je puis dire que, par leur enseignement, les Jésuites ont développé mon originalité et cela, à leur détriment, car cette originalité s'opposait à l'empire que leur éducation morale tendait à exercer sur mon caractère».

(Marinetti)

Nota Final—Porque preferi esta compilação a um artigo da minha autoria? Porque somente quiz estribar-me em elementos insuspeitos para que não me apodassem de parcial... de reaccionário...

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ro. Hoje essa abertura é invisível por se lhe ter construido uma casa por cima.

E são estes os subterraneos que existem, ao certo; outros, só o acaso os descobrirá.

Lisboa, 31-12-935

Damião de Vasconcellos

Declaração

Maria Solesio Padinha, declara, a fim de evitar confusões, que só ela e seus filhos são em Portugal os unicos descendentes da Familia espanhola de apelido Solesio e, por consequencia, os unicos com direito a usar esse nome.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

Pela Cidade

As consultas de doenças de olhos que o Sr. Dr. May Viana vem dar todos os meses no Hospital da Misericordia, passam a realizar-se ás segundas 5.ªs feiras de cada mês.

A Comissão Administrativa da Ordem de N. S. do Carmo d'esta cidade deliberou em sessão de 10 do corrente levar a efeito a tradicional procissão dos Ramos, esperando é claro o auxilio dos habitantes visto não ter recursos para o fazer.

A Direcção do Tavira Ginasio Club, desejando prolongar por mais dias os bailes de Carnaval, resolveu que os mesmos se passem a realizar ás 2.ªs, 4.ªs e sábados sem prejuizo dos outros dias anteriormente marcados, tendo tambem marcado as seguintes festas:

Hoje 16—Baile das Surpresas.
Dia 19— » L. T. Piver.
» 22— » Couraça.
» 23— » Nally e Benamor.
Dia 25— » Rutther.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia ABOIM.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$50
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	13\$00
Fava	14\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^k	60\$00
» molár »	40\$00
» dura »	30\$00
» miolo »	150\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$50

Ovos, 3\$60 a duzia.

Teatro Popular

Hoje ainda se eleva o successo do baile de mascaras com a exhibição da original super fantasia falada e cantada em espanhol: *O Ultimo Homem Sobre a Terra*.

O excelente actor-cantor brasileiro Raul Roulien e a linda Rosita Moreno têm primoroso trabalho como nos foi já dado admirar.

A musica é encantadora, as canções são deliciosas e a interpretação dos restantes artistas é muito harmoniosa, mostrando-se magnifico o conhecido comico Romualdo Tirado.

5.ª feira—*A Estrela do Vanities*. Tambem em reprise por ser um filme que imerecidamente despertou pouco interesse entre nós, quando é certo que agradou muito aos poucos que o viram.

Na verdade, *Estrela do Vanities*, constituiu um esplendido espectáculo, grandioso pelo encanto da sua agradabilissima musica e pela apresentação luxuosa dos seus originaes, modernos e alegres numeros de revista habilmente combinados com o dinamismo e emoção duma novela policial.

Necrologia

No dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade donde era natural o sr. João Antonio Guerreiro de 70 anos de idade, comerciante.

O extinto era casado com a sr.ª D. Herminia Peres do Carmo, pae da sr.ª D. Maria João Guerreiro Santos e padrao dos srs. Alfredo Batista Peres, Augusto Batista Peres e Francisco Batista Peres.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

Instantâneos

A alguém que, no dia dos meus anos me brindou com um ramo de cravos vermelhos:

Cravos rubros a arder!...
Que bendito simbolismo!...
Que belo significado!...
Sabes tu que quer dizer?
Ouve, é isto: com certeza
Nosso próximo noivado...

Disse Castilho: «A mulher tem tudo a ganhar com a meiguice; com o orgulho e os desabrimentos dum coração duro, nada».

Parece que foi escrito precisamente para certa «menina» taviense...

Faz-me tremer a idéa de, quando me casar, ter de trocar este meu quarto de solteiro, cheio de livros, onde me sinto num ambiente espiritual, um ambiente meu, por um quarto de casado, nooso, cheio de coisas femininas, desde o guarda-vestido: com «toilettes» e «parures» cremes, rosas, beijos e azuis, até ao toucador coberto de «nape-rons», caixinhas de cremes, ganchos invisíveis, ferrinhos de frizar, solitários, enfim, de todas as coisas de que se rodeiam as mulheres...

Lord Buckingham cumpriu um dia Milton, o imortal autor do «Lost Paradise», dizendo-lhe: «Tendes uma esposa que é verdadeiramente uma rosa». «Pelas cores não sei, porque sou cego; mas pelos espinhos, garanto-vos que o é»—respondeu o poeta.

Consta na realidade que a esposa de Milton era linda mas do piorzinho que há, em génio...

Aquêle ou aquela que, quando se senta, cruza as pernas, segundo um illustre neurologista, é um ou uma *Kratopodômano*.

Não amar, nem odiar; eis metade de toda a sabedoria; Nada dizer e nada acreditar; eis a outra metade.

Schopenhauer

Preguntaram um dia a José Choate o que queria ele ser, se não fosse o que era.

«Se não fosse o que sou, desejava ser o segundo marido da senhora Choate»—respondeu.

Que tal acham?...

Provérbio chinês: Uma mulher trabalhadora arruma constantemente os seus livros; um litrato estudioso desarruma-os constantemente.

Shakespeare casou aos 18 anos; Mozart, aos 25; Byron, aos 27; Lutero, aos 42; e o velho Parr, aos 120...

Faro, Janeiro de 1936.

Edrio

CASAS Vende-se uma morada na Rua do Rego n.º 22 com saída para a Rua da Silva, n.º 15 com a chave na mão. Consta de rez-do-chão, quintal e sobrado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Manuel Baptista Costa, Travessa das Cunhas, n.º 6—Tavira.

NOTÁRIO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

«Alta Sociedade»

ROMANCE POR

SEBASTIÃO TRINDADE DA FRANCA

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PELO TRIBUNAL

Realizou-se no dia 28 do mês findo, o julgamento de Serafim Lucas, casado, proprietário, de 71 anos, natural de Ayamonte (Espanha) acusado de em 30 de Agosto do ano findo, no sitio de Amaro Gonçalves aonde reside, haver agredido com uma machada sua filha Delfina da Conceição.

O réu, que teve por patrono o sr. Dr. Moura Diniz, foi condenado em 20 dias de prisão correcional substituídos por igual tempo de multa à razão de 15000; 4 dias de multa a 2000; 500000 de imposto de justiça e acréscimos legais e 200000 para a ofendida.

No decorrer do julgamento, o Meretíssimo Juiz mandou evacuar a sala devido ao barulho produzido pelo auditorio, sendo porém consentida a permanência ás pessoas que ocupavam lugar sentadas.

No mesmo dia responderam: Manuel Francisco Lourenço, também conhecido por Manuel Pedro, de 18 anos, e Manuel António também conhecido por Manuel Pataca, de 29 anos, ambos solteiros, trabalhadores, naturaes e residentes no sitio de Vale de Zêbro, freguesia da Conceição de Tavira.

O primeiro era acusado de em Agosto do ano findo e no sitio de Faz-Fato da mesma freguesia, haver agredido à paulada o queixoso João Afonso, causando-lhe ferimentos; o segundo, de contribuir para a agressão, provocando a vinda do referido queixoso para fora duma taberna aonde este se encontrava.

Os réus, defendidos officiosamente pelo sr. Dr. Moura Diniz, foram ambos condenados em 15 dias de prisão correcional, substituídos por igual tempo a 10000 por dia; 3 dias de multa a 2000; 200000 de imposto de justiça; 200000 ao ofendido e 30000 ao defensor officioso.

No dia 5 do corrente, em julgamento correcional respondeu Amandio Massena Fialho, casado, de 27 anos, alfaiate, natural e residente no sitio da Igreja, freguesia da Luz de Tavira, acusado de no dia 30 de Agosto do ano findo haver agredido com uma pedra seu tio Manuel Trindade da Franca, proprietário residente no mesmo sitio, causando-lhe ferimentos.

Durante o julgamento, foi condenada uma testemunha de acusação em 3 dias de cadeia, por ir depôr com manifesto desrespeito ao tribunal.

O réu, que na sua contestação alegava ter agido em legitima defeza, foi absolvido e teve como patrono o sr. Dr. José Pedro, advogado em Loulé.

Acusada de ter retirado uma

porção de rama de batata doce duma propriedade pertencente a João Fernandes, da freguesia da Conceição de Tavira, também teve lugar no mesmo dia em processo de transgressão, o julgamento de Joaquina Rosa ou Joaquina Martela, natural e residente na referida freguesia.

A transgressora, que foi absolvida, teve como defensor officioso o sr. Dr. José Pedro.

Em julgamento de policia correcional, respondeu no dia 6 do corrente, Manuel Domingos Silverio, casado, trabalhador, de 46 anos, natural e residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, acusado de, em 29 de Julho do ano findo ter colhido cerca de 4 quintais de alfarroba numa propriedade pertencente ao queixoso Joaquim Pereira Junior.

O réu foi condenado em 20 dias de prisão correcional; 4 dias a 2000; 200000 de imposto de justiça e acréscimos legais; 60000 de indemnização ao queixoso e 30000 ao defensor officioso.

Também no mesmo dia respondeu em processo correcional Tereza dos Santos Nunes, mais conhecida pelo alcunha de «Bezuga», solteira, de 22 anos, servicial, natural e residente no Povo de Santa Luzia, do concelho de Tavira, acusada de na noite de 29 para 30 de Julho do ano findo ter subtraído ao queixoso José do Nascimento Efigénio, residente no mesmo Povo, alguns objectos de ouro e uma nota de mil escudos.

A ré foi condenada em 4 meses de prisão correcional mas espiada a pena pelo tempo de prisão já sofrida; 20 dias a 1000; 500000 de imposto de justiça; 80000 ao defensor officioso e 1.005000 de indemnização ao queixoso.

Ambos os réus foram defendidos pelo solicitador sr. Joaquim do Carmo Peres.

MOURA DINIZ
ADVOCADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.
Na mesma casa se diz.

VENDE-SE Um carro de parelha, de lavoura e um Faltou em bom estado.
Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

Noticias Pessoais

PERFIL

Dezanove primaveras
Cheias de encanto sem par;
E' rosa a desabrochar
Num jardim só de quimeras.

Tem uma boca pequena,
Um sorriso de encantar,
Tez levemente morena
E um mistico e terno olhar.

A's vezes a Natureza
Todavia, pode errar,
Selhe deu graça e beleza,
Roubou-lhe a voz p'ra cantar.

Quanta vez suavemente,
Cai em doce abstracção,
Em que pensa? Certamente,
Nalguma oculta paixão...

A Mariana brejeira
Que em vão tentei perfilar,
Talvez, seja forasteira
Nesta terra á beira-mar.

Tavira, 13-2-936

Rouxinol

Aniversários

Hoje—O sr. Alfredo Pires Faleiro.
Em 17—Os srs. alferes Joaquim Avelar Santos, Rodrigo Sá de Aboim e Aboim e João José Bernardo.
Em 18—Mle. Zulfira de Mendonça Campos e o sr. Emeliano do Nascimento Palmeira.

Em 19—D. Maria Isabel Marques Teixeira d'Azevedo.
Em 20—O sr. alferes Joaquim Judice Leote Cavaco e o menino Jorge Eleuterio de Oliveira Cruz.
Em 21—Os srs. Luiz Eduardo Pereira e João Inácio Garrana.

Em 22—Os srs. Abilio Costa da Encarnação, Damião José Afonso Ferreira e a menina Maria Leonor Viegas Ventura.

Partidas e Chegadas

Por motivo de promoção a alferes, foi colocado em Faro, no Batalhão de Caçadores n. 4, o sr. José Martins Fangueiro.

—Em missão officiosa, foi a Lisboa, o sr. Guilherme Joaquim da Malta, digno Adjunto do Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

—Foi á capital, o sr. Francisco Araújo Ribeiro, importante industrial nesta cidade.

—Vimos em Tavira, o sr. José Martins Pontes, regente Agrícola, adjunto da XX Brigada do Sotavento do Algarve.

—Em visita á sua familia esteve em Tavira a Sr.ª D. Berta Correia, esposa do nosso presado assinante sr. José Augusto Correia, tenente da G. N. R. em Silves.

—De visita a seus Paes, esteve nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o nosso conterraneo sr. Julio Cordeiro.

REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Janeiro de 1936; Nascimentos, 47; Casamentos, 13 e Obitos, 30.

FOGÃO Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

Luiz Sabbo
ADVOCADO
Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira: **FAZ PUBLICO** que na sua sessão de 5 de Março, proximo, pelas 14 horas, vende em hasta publica e a quem melhor preço oferecer, seis talhões de terreno municipal, no povo das Cabanas, freguesia da Conceição, devidamente demarcados:

Talhão A	superficie	305, m ² 6875
» B	»	319, m ² 3750
» C	»	333, m ² 0625
» D	»	344, m ² 3775
» E	»	358, m ² 0650
» F	»	372, m ² 30

O preço base de licitação é de 5000 por cada metro quadrado. Estes terrenos destinam-se exclusivamente á construção de casas, as quais deverão estar edificadas no prazo maximo de dois anos a contar da adjudicação, o que, se não fôr efectuado, trará como consequencia a perda dos mesmos terrenos a favor do Municipio.

Tavira, em 13 de Fevereiro de 1936.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Jorge Ribeiro*

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia dezeses de Fevereiro, proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em terceira praça sem valor, e a quem maior lance oferecer os predios seguintes:

1.º—Uma courela de fazenda denominada «Foiá da Alfarrobeira», no sitio da Umbria, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, que consta de terra de semear.

2.º—Uma courela de fazenda denominada «Courela de Caminho da Fonte», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

3.º—Uma courela de fazenda denominada «A Botelha», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear, figueiras, parreiras e nespereiras.

4.º—Uma courela de fazenda denominada «Varzea da Ribeira» no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

5.º—Uma courela de fazenda denominada «Horta da Rocha», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

6.º—Uma courela de fazenda denominada «Montureira da Rocha», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear, um palheiro e o direito a três quartas partes em uma casa existente nesta courela, que consta de dois compartimentos e ramada.

7.º—Uma courela de fazenda denominada «Eira», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

8.º—Uma courela de fazenda denominada «Cerca», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear e o direito á quarta parte no arvoredado existente nesta courela.

9.º—Uma courela de fazenda denominada «Varzea», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

10.º—Uma courela de fazenda denominada «O Ribeiro», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear.

11.º—Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear e nespereiras.

12.º—Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

13.º—Uma courela de fazenda denominada «A nespereira», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear e uma nespereira.

14.º—O direito a um trinta e dois avos em uma courela de fazenda denominada «Umbria», no mesmo sitio e freguesia que consta de terra matosa e azinheiras.

15.º—O direito a um trinta e dois avos em uma courela de fazenda denominada «Umbria da Fonte», no referido sitio e freguesia que consta de terra matosa e Alfarrobeiras.

16.º—O direito a um de trinta e dois avos em uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguesia, denominada «Olheiro», que consta de terra matosa. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra os executados José Anica e Manuel de Jesus, casados, pro-

Pela Provincia

Conceição de Tavira

Récita—Promovida pelo Grupo Dramatico do Club Recreativo Cabanense, realiza-se hoje na sala de espectaculos daquele Club, uma récita com o seguinte programa.

1.ª parte—«Aguenta que é serviço», comedia em 1 acto.—2.ª parte—«Um namorado em calças pardas», opereta em 1 acto.—3.ª parte—«Azeite e Vinagre», magnifico acto revestido.

Abrihantará este espectáculo a orquestra daquele Club sob a regencia do seu maestro sr. Rodrigues.

Diversas noticias—Fez anos no passado dia 14 do corrente o nosso particular amigo e assinante de «Povo Algarvio» sr. Valentim da Silva Fernandes. Os nossos parabens.

—Partiu para Beja o nosso prezado amigo sr. João Viegas Quintas.—C.

Messines

Carnaval—Tem decorrido com certa animação a época carnavalesca deste ano, se bem que os folguedos próprios da occasião se não tenham notado com a frequencia do costume o que não admira, pois que o Entrudo de há tempos a esta parte tem quasi que desaparecido de ano para ano. No entanto as máscaras têm abundado nas salas do Club Messinense e da Sociedade de Instrução e Recreio. Principalmente ás quintas-feiras, dias que se destinam á sua recepção. Tendo decorrido com animação os bailes que nestes dias se têm organizado, só para máscaras.

Aos domingos tem havido bailes e festas no Club Messinense com um programa organizado por uma comissão de meninas e rapazes.

No passado domingo, 9 do corrente, teve lugar o «Baile das Chitas». Noite de alegria para a gente moça, onde a côr garrida dos vestidos das raparigas emprestava a animação habitual nestes meios de diversão.

O juri para classificar as três mais bem vestidas e artisticamente postas raparigas, era constituído pelas Ex.ªs Sr.ª D. Carmelinda Santos Guerreiro, D. Maria do Carmo Freire e D. Maria Leticia Clemente da Silva e pelos srs. dr. Clemente da Silva e João Figueiredo Mascarenhas.

No final desta simples mas significativa festa foram distribuídos prémios ás três primeiras classificadas, que foram respectivamente as Ex.ªs Sr.ª D. Maria Paula dos Reis Guerreiro, D. Maria da Conceição Charito e D. Aura Ramos Calado.

No proximo domingo, 16 do corrente, seguindo a ordem do programa, temos o anunciado «Gotillon».

A Sociedade de Instrução e Recreio organiza bailes nas três noites de carnaval.

Iluminação publica—Chamamos a atenção do Ex.º Sr. Presidente do Municipio para que olhe com mais carinho este burgo donde é natural, que nesta altura em que tem chovido bastante, ocasionando uma lama insuportável nas ruas desta localidade, porque lhes falta o calcetamento (?). Nas noites escuras que passam não faz sentido que não apareça um unico candieiro aceso. A-pesar-do contrato que a camara tem com a lua, devido a quella transigir e mandar para cá um pouco de petroleo para os escaços candieiros que existem... por essas paredes a servir de ornamentação. Mas do mal o menos. São no entanto artisticos! Bem pintados e limpinhos etc...

Por que a razão é esta: Messines também paga contribuições, e não poucas, á camara e necessita incontestavelmente, que mais não seja de luz.

Continuando a prégar no deserto esperamos que desta vez o nosso pedido seja coroado de bom exito. Pois que nem tanto custa ao municipio.—C.

prietarios, residentes no referido sitio da Umbria. A primeira e segunda praça tiveram logar respectivamente em vinte e sete de Outubro e 24 de Novembro proximo findos, pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Janeiro de 1936.
O Chefe da 2.ª secção
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão
O Juiz do Direito
J. de Deus Pereira

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

DIRECCÃO GERAL DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS E ELECTRICOS

Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Tavira

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 9 de Março de 1936, pelas 15 horas, em Tavira, na sede da Junta Autonoma das Obras do Porto e Barra de Tavira, perante a Comissão para esse fim nomeada se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada de execução de:

«Obras para defesa da margem da Ilha de Tavira»
A base de licitação é de 74.000000.

Para ser admitido ao concurso é necessario efectuar na Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia ou suas filiais, o depósito provisorio de Esc. 1.850000 mediante guia passada pela Junta Autónoma do Porto e Barra de Tavira ou pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos em qualquer dia util até ás 16 horas da vespera do dia do concurso. O deposito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e peças desenhadas acham-se patentes todos os dias úteis, das 11 ás 16 horas em Tavira, na Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Tavira e em Lisboa, na Repartição de Serviços Maritimos da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

Tavira, e Secretaria da Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Tavira, 8 de Fevereiro de 1936.

O Engenheiro Director

Albano do Carmo Rodrigues Sarmento

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritório do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés

Puro
Azeite do Alentejo

Lindas
Louças

Finos
Vidros

Bons
Talheres

Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa
Confeitaria

Saborosos
Licores e Vinhos do Porto

Chique
Papel de Cartas

Variados
Brinquedos

Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...

Apreciáveis
Descontos aos Revendedores

Módcios
Preços

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

CASA DE MÓVEIS

DE José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que, a título de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais económica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.º Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrência.

Adaptação de luz electrica em castiças de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.

GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca

L—U—Z S—U—A—V—E

pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ainda com o bónus semanal durante o periodo de pagamento.

Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistência ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio de Bernardinheiro, freguesia de Sant'Iago, denominada magra, com casas, e terra de semear, arvores diversas, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas.

Trata-se com Luiz Picoito de Mendonça,—Sinaboga—Baleira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

ESPINGARDA Vende-se marca Ideal n.º 5 4 palmas, bom estado e sem defeito e uma Pistola marca Colt. Dirigir a Manuel dos S. Prado—Tavira.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

VENDEM-SE Um armazem e uma casa, arbores na Rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, o primeiro tem o numero de policia 165, e com saída para a Rua das Figueiras e o segundo com cinco compartimentos, quintal e poço e o numero de policia 203.
Quem pretender dirija se á redação deste jornal.

Mande executar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOCORRO**
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

ÓCULOS

Lorgnos, Lunetas,
Binóculos, etc.

Artigos especiais para receitas médicas.

Aviam-se todas as receitas com a máxima perfeição e rapidez.

As melhores qualidades
Os melhores preços, só

Na **OURIVESARIA**
de Antonio Ramos Dias
Rua da Liberdade - TAVIRA

VENDE-SE Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimozos, com nora abundante de aguas e terras ótima para semear.
Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguesia da Luz.

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições
COMIDA AOS DOMICILIOS
Aluguer de quartos pelos
preços mais módicos
Ceias e Petiscos durante a
::: Época Carnavalesca :::

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos